



Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

# SEGURANÇA ALIMENTAR





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

# PORQUÊ UMA NORMA ISO DE GESTÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR ?

- 1,5 Bilhões de casos de toxi-infecções alimentares por ano;
- Uma das causas mais comuns de mortalidade em Países em desenvolvimento;





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORT TO COMPETITIVENESS AND HARMONIZATION OF OTC AND SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## É de recordar como exemplo:

- No final da década de 50: a contaminação do peixe por mercúrio no Japão;
- Nos anos 80: a ocorrência de campylobacter em carne de frango no Reino Unido;
- Doença das vacas loucas;
- 1992: contaminação de hambúrguer por E.Coli nos EUA ( 700 pessoas contaminadas, 4 crianças morreram);
- Em 2000: 22 mil pessoas contaminadas com leite no Japão;
- Em 2006: impactos das doenças transmitidas por alimentos nos EUA ( 14 Milhões de doentes, 60 mil hospitalizados, 1.800 mortos).





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

# Os consumidores estão cada vez mais atentos a estas situações, fazendo aumentar o seu nível de exigência devido em grande parte à alteração de factores como:

- Novos métodos de produção alimentares massa ( uso de pesticidas, antibióticos e outros aditivos tecnológicos);
- Alteração de hábitos alimentares – refeições fora de casa, refeições semi-preparadas e “fast-food”;
- Aumento dos níveis de poluição da água, solo e atmosfera;
- Mercado global (Transação de produtos alimentares entre países facilitando a disseminação de agentes patogénicos).





Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

A cada dia, mais e mais empresas que fabricam, transportam, armazenam e comercializam alimentos se preocupam com a qualidade dos produtos que chegam até a mesa do consumidor.





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORTO A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

Só um processo de comunicação interactivo e eficaz ao longo da cadeia alimentar permite a identificação de todos os perigos relevantes para a segurança alimentar e respectivo controlo.

Surgiu um grande número de normas gerando confusão e consequentemente gerou-se a necessidade de harmonizar estas normas nacionais num só único referencial reconhecido internacionalmente.





# Segurança Alimentar

## Norma ISO 22000 - 2005



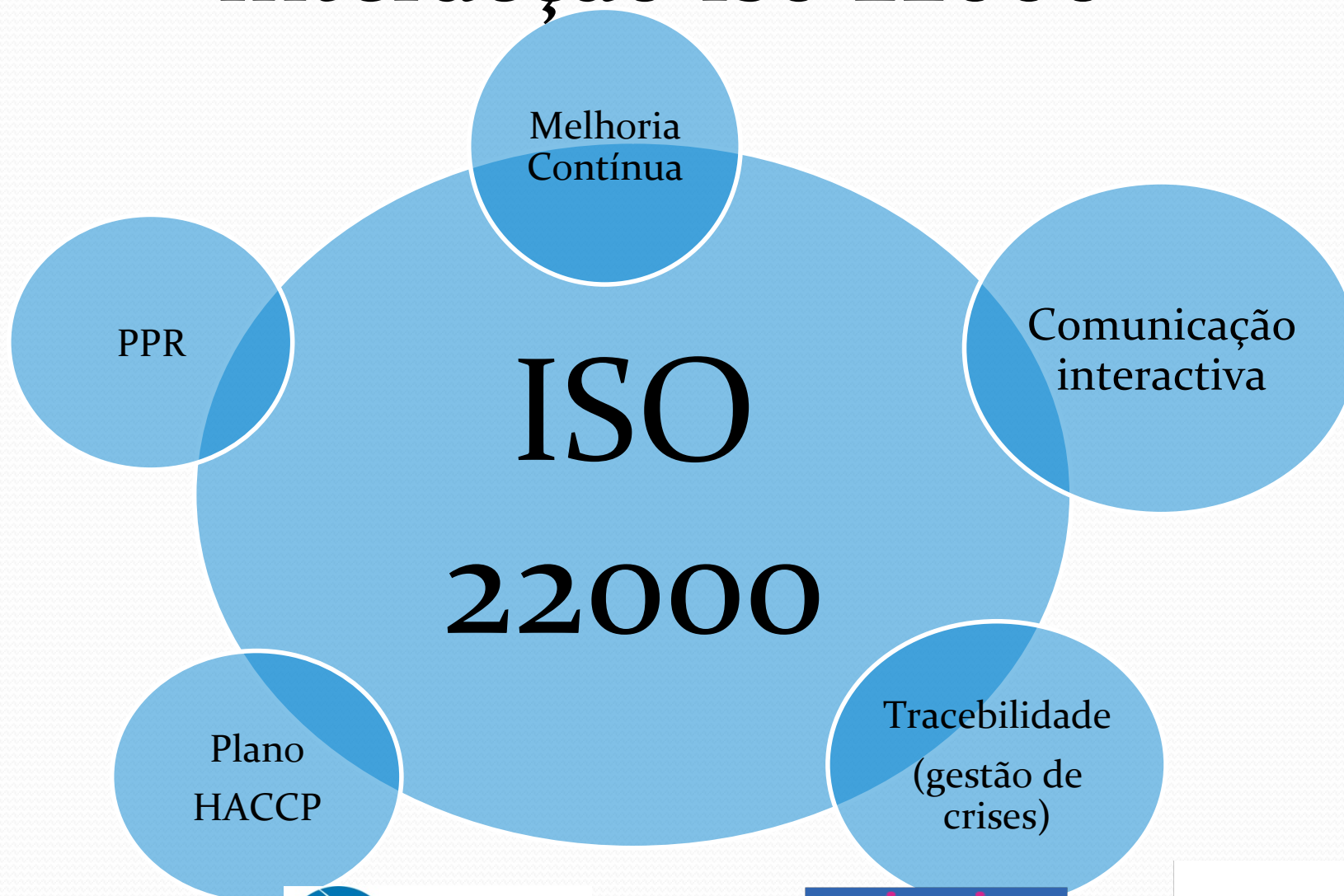


Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

# Interacção Iso 22000





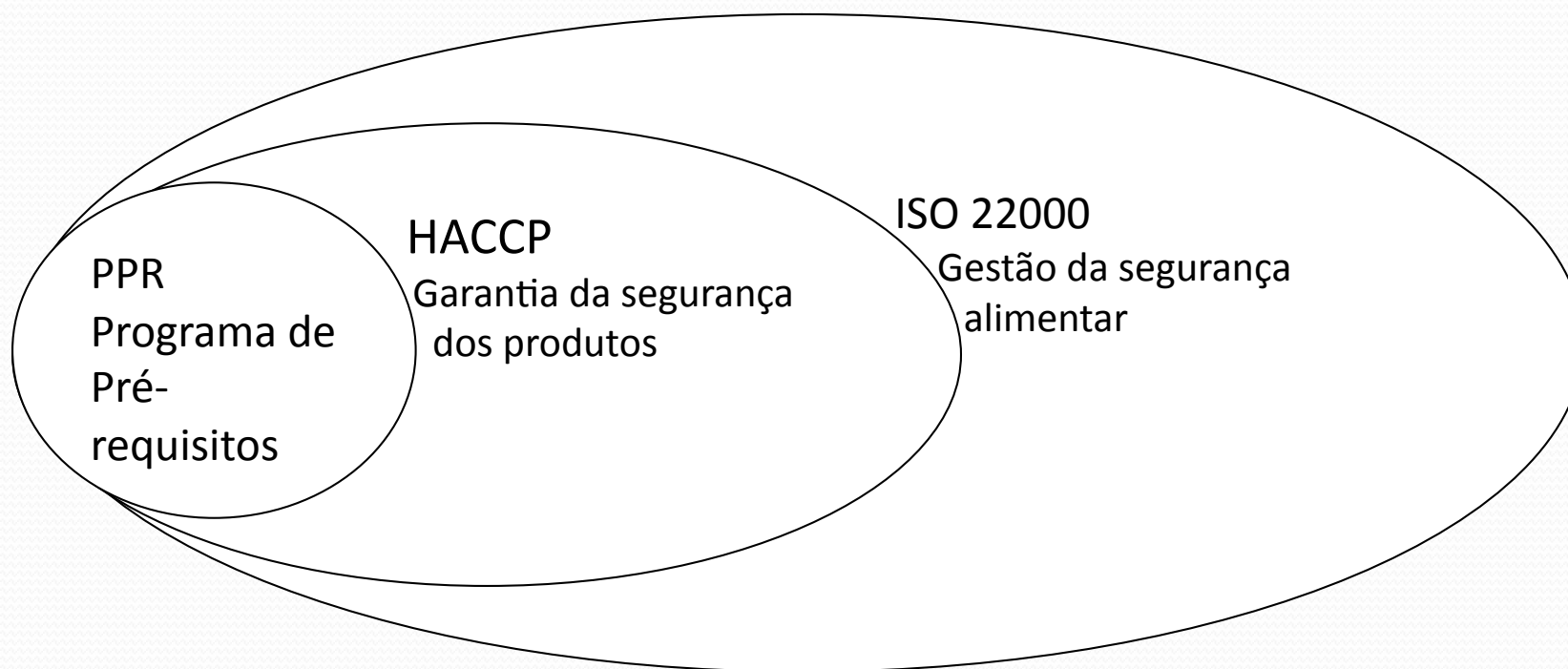


Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## Articulação entre PPR, HACCP e ISO 22.000





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORT TO COMPETITIVENESS AND HARMONIZATION OF OTC AND SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## Neste contexto a Segurança Alimentar apresenta como benefícios:

- ❖ Reconhecida internacionalmente;
- ❖ Esperada há muito pelos intervenientes da cadeia alimentar;
- ❖ Aplicável a todos os elementos da cadeia alimentar;
- ❖ Preenche uma lacuna entre ISO 9001 e o HACCP;
- ❖ Contribui para uma melhor compreensão do Codex HACCP.





Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## Do que se trata a Segurança Alimentar – ISO 22.000?

Especifica requisitos para um sistema de gestão de segurança alimentar, aplicáveis em todas as fases da cadeia alimentar. Esta norma aplica os princípios do HACCP (Análise de perigos e pontos críticos de controlo), associados a uma estrutura de gestão.





PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia



Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



# Qual a importância da norma ISO 22.000 (Segurança Alimentar)?

Demonstração das empresa do ramo alimentar  
perante os clientes e consumidores evidências  
adequadas da capacidade em fornecer produtos  
seguros.





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## A Segurança Alimentar, referencial 22.000 permite a uma organização:

- ❖ Planear, implementar, operar, manter, verificar e actualizar um Sistema de Gestão Segurança Alimentar destinados a fornecer um produto seguro;
- ❖ Demonstrar a conformidade com os requisitos estatutários e regulamentares;
- ❖ Avaliar e apreciar os requisitos do cliente;
- ❖ Comunicar questões sobre segurança alimentar aos fornecedores, clientes e outras partes interessadas;
- ❖ Assegurar que actua em conformidade com a Política da Segurança Alimentar;
- ❖ Certificar o sistema de Gestão de Segurança Alimentar e demonstrar assim a conformidade com a norma junto das partes interessadas.







Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## Benefícios específicos da norma:

- ❖ Contribui para uma melhor compreensão do HACCP (APPCC);
- ❖ Controle dos riscos e determinação de medidas preventivas;
- ❖ Aumento da segurança do produto;
- ❖ Análise sistemática e eficiente em termos de segurança alimentar e controlo de processos de alimentos para detectar a tempo riscos envolvidos, higiene e segurança;
- ❖ Aumento da confiança do consumidor e revendedor;
- ❖ Racionalização de recursos;
- ❖ Harmonização de requisitos a nível internacional.





Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## A norma obriga a organização a:

- ❖ Comprometimento da gestão de topo;
- ❖ Uma Política de Segurança Alimentar;
- ❖ Planeamento do Sistema;
- ❖ Definição de responsabilidades;
- ❖ Procedimentos para resposta a emergências;
- ❖ Revisão do sistema;
- ❖ Melhoria do sistema.



# Requisitos da ISO 2000

5.2 - Política da segurança alimentar

5.3 - Planeamento do sistema de gestão da segurança alimentar

5.4 - Responsabilidade e autoridade

5.5 - Comunicação

5.6 - Preparação e resposta a emergência

5.7 - Revisão pela gestão



## Requisitos da ISO 22.000

6.1 - Provisão de recursos

6.2 - Recursos Humanos

6.3 - Infra-estrutura

6.4 - Ambiente de trabalho

Responsabilidade de gestão

Gestão de recursos

Validação, verificação e melhoria

Planeamento e realização de  
produtos seguros



# Requisitos da ISO 22.000



- 7.1 – Generalidades
- 7.2 – Programa de pré - requisitos
- 7.3 – Etapas preliminares à análise de perigos
- 7.4 – Análises de perigos
- 7.5 – Estabelecimentos de programas de pré-requisitos operacionais
- 7.6 – Estabelecimento do plano HACCP
- 7.7 – Actualização da informação preliminar e dos documentos que especificam o HACCP
- 7.8 – Planeamento e especificação
- 7.9 – Sistema de rastreabilidade
- 7.10 – Controlo da não conformidade



# Requisitos da ISO 22.000

8.1 – Generalidades

8.2 – Validação das combinações das medidas de controlo

8.3 – Controlo da monitorização e medição

8.4 – Verificação do sistema de gestão da segurança alimentar

8.5 - Melhoria





Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORTE A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## Dificuldades na implementação da norma:

- Recursos humanos: Resistência, incumprimento das tarefas;
- Fornecedores: Falta de cumprimento, desconhecimento dos requisitos legais;
- Alteração da infra-estrutura.





PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORTE A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia



Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



## Documentos da norma:

- Manuais
- Procedimentos
- Instruções de Trabalho
- Registos



Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE À COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

## • Manuais

- Segurança Alimentar
- HACCP (APPCC)
- Boas práticas
- Funções



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORTO A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia



Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



## • Procedimentos

- Controlo de documentos e Registos
- Acções preventivas e correctivas
- Controlo de produtos não conformes
- Retiradas (recolha do mercado)
- Gestão de equipamentos
- Rastreabilidade
- Processos de comunicação interna e externa
- Procedimentos para resposta as emergências
- Auditorias internas.





PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORT TO COMPETITIVENESS AND HARMONIZATION OF OTC AND SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia



Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



## • Instruções de trabalho

- Análises laboratoriais
- Armazenagem de matérias-primas e produtos acabados
- Limpeza e sanitizações
- Controlo do processo
- Análise dos certificados de calibrações
- Inspeção de recepção de Matérias Primas
- Início das actividades
- Evacuação dos resíduos
- Comunicação de Não Conformidades.



Ministério  
do Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPPORT TO COMPETITIVENESS AND HARMONIZATION OF OTC AND SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

**Os consumidores tem o direito de ter alimentos de boa qualidade e inócuos.**

**O s fabricantes e fornecedores tem o dever de fornecer alimentos de boa qualidade e inócuos.**





Ministério  
de Turismo,  
Indústria e Energia



PROGRAMA QUALIDADE PARA ÁFRICA OCIDENTAL  
SUPORTE A COMPETITIVIDADE E HARMONIZAÇÃO DOS ACORDOS OTC E SPS  
Financiado pela União Europeia  
Componente CEDEAO (não UEMOA) /Mauritânia

# OBRIGADO!

Novembro 2011

Quirino Mariano

Email: [qmariano@tecnicil.com](mailto:qmariano@tecnicil.com)

